30 anos Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

NOVA DIRETORIA ASSUME A AFUBESP

abril/maio 2014
Edição nº 46

Cerimônia de posse de Camilo Fernandes como presidente eleito foi marcada por emoção e homenagem a José Reinaldo Martins

Afubesp reivindica esclarecimentos sobre reajuste exorbitante no Cabesp Família. *Leia na* **pág.3**

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA NOVA GESTÃO

A Afubesp é uma associação diferenciada. Não apenas por ter completado no ano passado 30 anos de existência, sempre na luta em defesa de seus associados, na grande maioria banespianos ativos e aposentados, mas também porque se mantém firme e forte mesmo depois de mais de 13 anos pós-privatização do nosso saudoso Banespa.

Não tem sido fácil o enfrentamento junto ao banco Santander na defesa dos nossos direitos e benefícios, mas a parceria com os sindicatos têm garantido que nossa força de representação seja muito mais respeitada.

Agora, nessa nova gestão, que acaba de assumir e seguirá pelo próximo triênio, temos um enorme desafio pela frente: crescer para agregar também os trabalhadores do Santander. Isso porque são muitas as demandas desse segmento e mesmo sem tê-los ainda como associados já os defendemos em questões específicas, como as relacionadas com planos de previdência complementar ou de saúde, dentre outros.

Para nós da Afubesp é imperioso que todos os trabalhadores tenham os mesmos direitos em relação à governança nos fundos de pensão como temos hoje no Banesprev e que também possam usufruir de um plano de saúde forte como a Cabesp.

No entanto, temos a consciência de que para obtermos mais essas conquistas é preciso que estejamos unidos e participativos, pois ninguém faz nada sozinho. Nossa associação só terá sucesso se tiver ao seu lado os trabalhadores, ativos ou aposentados, e políticas voltadas para o interesse da nossa coletividade.

Outro ponto importante para este mandato é promover uma reforma estatutária, que entre outros pontos, facilite a participação dos associados no processo eleitoral da Afubesp, com votação pela internet.

Como se vê, temos grandes desafios pela frente: crescer, manter nossa associação sempre em movimento, sem jamais descuidar dos interesses dos banespianos.

Camilo Fernandes
Presidente da Afubesp

THIAGO TOGNOZZI

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Letícia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Edição geral:** Érika Soares. **Foto da capa:** Thiago Tognozzi **Projeto Gráfico:** olha!design. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 21 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

O pesadelo do Plano Família

Como o impraticável reajuste de 30,44% tem tirado o sono – e a saúde – dos associados

Uma mensalidade exorbitante de plano de saúde pode valer uma vida? Difícil de ser respondida, a questão parece permear a discussão sobre o reajuste de 30,44% no Cabesp Família, em vigor desde 1º de maio. Com o aumento muito além do previsto pelos associados, é praticamente impossível encontrar quem não esteja insatisfeito: o índice é 300% maior do que a média do aplicado pelas demais entidades de saúde do país.

A história se repete: em 2012, o aumento foi de 22,01% e provocou a evasão de inúmeras pessoas. Em 2013, o índice foi de 11% e também causou revolta nos usuários, tornando a situação cada vez mais insustentável. Agora, em 2014, a Cabesp anuncia o maior reajuste dos últimos tempos: 30,44%, um índice que elevou as mensalidades a níveis impraticáveis.

Enquanto os representantes eleitos para a diretoria da Cabesp (Ricardo Mitsouka e Getúlio Coelho) não se pronunciam ou sequer respondem dúvidas, as mensalidades reajustadas já foram enviadas aos beneficiários para pagamento. Até o momento, a única justificativa dada para o aumento é que ele atende aos critérios e regulamentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e que foi determinado por estudo atuarial.

Onde estão os eleitos?

Durante a assembleia de prestação de contas da Cabesp, ocorrida em 29 de março, os diretores eleitos e o presidente da Cabesp foram questionados sobre qual seria o índice do reajuste e responderam que o assunto ainda seria discutido. “Na terça-feira seguinte veio a bomba. É claro que já sabiam, mas não queriam conflito na assembleia”, argumenta o diretor da Afubesp, Wagner Cabanal, que conclui:“Eles fogem à responsabilidade ao não responder as questões e não dar transparência à gestão”.

O aumento foi anunciado em abril e logo em seguida a Afubesp já começou a tomar providências. Uma carta aos diretores foi protocolada no dia 14 de abril com objetivo de exigir esclarecimentos sobre a decisão do abusivo índice de reajuste. Além disso, banespianos e familiares que dependem do plano formaram justa mobilização via redes sociais pela redução do índice, inclusive aderindo a um abaixo-assinado na internet com mais de 2,7 mil assinaturas.

Vinte e dois dias depois de puro silêncio da Cabesp, a associação notificou extrajudicialmente a Caixa no dia 5 de maio e solicitou os estudos atuariais referidos e documentos que embasem os 30,44%. Caso a diretoria da Cabesp, incluindo os eleitos – que deveriam representar seus associados – se cale novamente e não apresente dados, poderão ser tomadas as medidas judiciais cabíveis.

A Afubesp continua lutando ao lado dos banespianos para esclarecer e reverter a situação. Acompanhe mais informações sobre assunto em www.afubesp.org.br e faça parte do grupo “Mãos Dadas Pela Cabesp” no Facebook.

Para Wagner Cabanal, eleitos fogem à responsabilidade ao não responder questões dos associados

JAMIL ISMAIL

Emoção e novos desafios na posse de Camilo Fernandes

Cerimônia também homenageou o companheiro Zé Reinaldo, que faleceu em abril

Celebração e emoção marcaram a cerimônia de posse da diretoria eleita para a gestão 2014-2017 da Afubesp, que ocorreu no dia 8 de maio no lotado Auditório Azul do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, no centro da capital paulista. A chapa única "Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta", liderada pelo presidente Camilo Fernandes, obteve 5.988 votos válidos no pleito que do dia 23 a 25 de abril.

Coordenado pelo secretário-geral da entidade, Walter Oliveira, o evento foi prestigiado por representantes, como o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino, o presidente da CUT-SP Adi dos Santos Lima, o secretário nacional de Políticas Sociais da CUT Nacional Expedito Solaney (representando o presidente da central, Vagner Freitas), a presidenta do Seeb-SP Juvandia Moreira, Salime Couto da CNAB, a presidenta da Abaesp Maria da Glória Abdo, o dirigente da Afubesp e secretário de imprensa da Contraf-CUT Ademir Wiederkehr, Luiz César de Freitas (Alemão) – que também é vice-presidente da Afubesp – e Isani Pereira da Silva da Fetec-SP/CUT, entre outros nomes.

Após a saudação dos convidados, o então presidente licenciado da associação e atual coordenador da Rede Brasil Atual, Paulo Salvador, passou a presidência efetiva da próxima gestão para Camilo Fernandes, a quem se referiu como a "escolha mais acertada" para a tarefa. "A Afubesp tem o grande desafio de se renovar, e é possível olhar o passado e construir o futuro", disse o dirigente que permaneceu na presidência durante seis anos. E ainda brincou: "Ex-presidente é igual juiz de futebol. Quanto menos aparecer, melhor", tirando sorrisos dos presentes.

Camilo Fernandes assinou a ata de posse e declarou ter optado por um discurso espontâneo, "vindo do coração", segundo ele. "Nossa nova gestão tem o desafio de manter a Afubesp firme, forte e em movimento. Ninguém faz nada

Posse da nova diretoria foi prestigiada por representantes de várias entidades sindicais

FOTOS: PAULA RIBAS

sozinho. Não serei eu sozinho e sim todos nós juntos responsáveis por isso", frisou. O presidente ainda agradeceu a longeva parceria com os sindicatos e aos companheiros da associação que protagonizaram a luta contra a privatização do Banespa, que já irá completar 14 anos. "Depois de tanto tempo, a associação continua viva", ressaltou.

Para os novos caminhos, Camilo aposta no empenho pela filiação de novos associados. "Temos de colocar o pé na estrada. Não precisamos reinventar a roda, só precisamos colocá-la para girar."

Justa homenagem

Um vídeo com imagens das lutas do companheiro ex-vice-presidente da Afubesp José Reinaldo Martins – que fez sua passagem no dia 25 de abril – foi apresentado à plateia que, bastante emocionada, aplaudiu de pé aos gritos de "Zé Reinaldo presente!". (Confira trajetória do dirigente na página 8.)

A família de Zé recebeu das mãos de Paulo Salvador uma placa em que a Afubesp manifesta todo o carinho e apoio à viúva e seus dois filhos, além de um quadro com mosaico de fotos dos momentos de Zé na entidade e uma cópia do vídeo de homenagem em DVD das mãos de Camilo Fernandes e da vice-presidente Rita Berlofa.

Deonice, esposa de Zé, agradeceu a todos pelo carinho recebido e, em fala saudosa e descontraída, contou que dizia ao marido – segundo ela, rígido em casa na cidade de Rio Claro – não saber como o "aguentavam" em São Paulo. "Agora a gente está vendo como ele era querido por todos vocês. Muito obrigada", emocionou-se.

Importantes companheiros e lutadores pelos direitos dos trabalhadores que nos deixaram recentemente, como Carlos Pupim - integrante da CNAB - e Manoel Carricondo, o Mané, também foram lembrados na cerimônia.

Com emoção, família de Zé Reinaldo recebeu homenagem durante solenidade

Contas aprovadas na assembleia da Afubesp

Em assembleia de prestação de contas realizada dia 16 de abril, associados aprovaram por unanimidade as demonstrações financeiras do exercício de 2013, junto aos dirigentes da Afubesp. Foi aprovada também a previsão do orçamento para 2014.

A diretora financeira Maria Rosani foi a responsável por apresentar as demonstrações contábeis do período entre 2012 e 2013. De acordo com as planilhas, a Afubesp contou com R$ 619.355,79 de superávit no exercício de 2013, levando em consideração todas as receitas obtidas e despesas administrativas, com atividades e despesas financeiras.

O superávit observado no ano passado foi maior que em 2012, que registrou R$ 556.847,01. "Sempre que é possível reduzir custos e evitar gastos, estamos antenados para assim fazê-lo. Ainda com a variação do número de associados, tivemos resultado positivo", avaliou Rosani.

CAMILA DE OLIVEIRA

Menos funcionários, mais sobrecarga

Soma de demissões e fechamento de agências resulta em sobrecarga e adoecimento

PAULO PEPE

Sobrecarga e pressão foram motivos para realização de ato na Vila Santander, em São Paulo, no início de abril

Prática recorrente no Santander, as demissões continuam a todo vapor, principalmente entre os bancários com mais tempo de casa. Outro fator agravante é o fechamento de agências, que provoca a migração de contas para outras unidades e sobrecarrega os bancários que ficaram. Os clientes também acabam sentindo os efeitos do quadro reduzido de funcionários com filas demoradas e falta de qualidade de atendimento.

De acordo com a diretoria financeira da Afubesp Maria Rosani, a reclamação em relação às condições de trabalho é geral e tem atingido até mesmo cargos que antes compartilhavam das políticas do banco. "A gestão que o banco importou do México para o Brasil não consegue atingir resultados, adoece os trabalhadores e promove demissões", diz.

Um exemplo disso ocorre na unidade Jardim Aricanduva, na zona leste de São Paulo, onde culminou na adesão dos próprios clientes a um abaixo-assinado por mais contratações na agência, em abril. O problema de sobrecarga na unidade piorou quando o banco encerrou atividades da agência Rio das Pedras, que dividia atendimento na região. Cerca de 2 mil correntistas migraram para a unidade Jardim Aricanduva.

A situação não é diferente no Vila Santander, call center no Bairro do Limão, em São Paulo. Tanto que os funcionários participaram de ato para protestar contra sobrecarga e pressão no dia 3 de abril.

No primeiro trimestre deste ano foram 970 vagas fechadas e, somente em 2013, o Santander reduziu 4.371 empregos, fechou 94 agências, 128 postos de atendimento e desativou 835 caixas eletrônicos. Enquanto isso, o banco passou a administrar 29,5 milhões de contas correntes.

Para Rita Berlofa, vice-presidente da Afubesp, o banco extingue cargos de maneira truculenta e injustificável. "Isso traz acúmulo de atividades e adoecimentos físicos e psíquicos aos funcionários remanescentes. O Santander deve respeitar os trabalhadores brasileiros, responsáveis por mais de um quarto dos lucros mundiais da instituição", sustenta.

Voto em separado

Enquanto os bancários sofrem para trabalhar por falta de funcionários e metas abusivas, o Santander aprova em assembleia de acionistas alta remuneração para seus diretores.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, participou da assembleia, ocorrida em 5 de maio, para manifestar seu repúdio ao descaso do banco com seus trabalhadores e registrar voto contra a decisão dos acionistas.

Segundo cálculos do Dieese, o banco distribuirá em média a cada um dos 46 integrantes da diretoria R$ 5,7 milhões, considerando salários, bônus e participação nos resultados.

Informação é fundamental!

Afubesp traz explicações sobre plano de custeio com objetivo de evitar confusão entre os participantes

Os participantes do Plano II vêm sofrendo por conta dos seguidos déficits atuariais apurados nos últimos anos. Essa situação faz com que desinformações circulem, promovendo pânico entre os colegas. Preocupada em elucidar algumas questões surgidas recentemente, a Afubesp apresenta explicações sobre a forma de custeio dos planos de benefícios.

Para começar é importante ressaltar que a Previdência em sua essência possui o poder de proteção, onde os mais abonados pagam pelos menos abonados. No caso do Plano II, a forma de contribuição normal para o custeio foi definida no artigo 39 do regulamento, e foi embasada na legislação vigente na época, divida em três faixas: primeira - 2% sobre ½ limite do teto da Previdência Oficial; segunda - 4% sobre ½ a 1 limite do teto e terceira - 7%, ou mais, sobre o que ultrapassar o limite.

As contribuições extraordinárias são pesadas e estão prejudicando várias pessoas, em especial os ativos e os que recebem remuneração acima do teto da previdência (R$ 4.390,24). Porém, o plano precisa de uma solução que envolva todas as partes, pois é mutualista, não há como solucionar o problema com medidas individualistas, correndo o risco de levar o plano a insolvência.

Segundo o coordenador do Comitê Gestor do Plano II e secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, a última reunião do colegiado, realizada em março, deliberou que o atuário deve apresentar estudo com as devidas simulações para que se conheça melhor a situação do déficit, inclusive por faixas salariais.

"A forma de contribuição extraordinária não consta do regulamento e até podemos discutir se é a mais justa, ou não, mas não podemos esquecer que muitos participantes pagaram contribuições e não recebem nada, devido às alterações nos cenários do Banco e da Previdência", lembra Oliveira.

Para conhecer os cálculos feitos para definir o plano de custeio dos participantes e assistidos do Plano II acesse www.afubesp.org.br.

Banesprev convocará Assembleia Extraordinária

Durante a prestação de contas do Banesprev, realizada em 26 de abril, foi anunciado que o assunto sobre o custeio do Plano II, deverá ser novamente discutido em assembleia extraordinária, porque o cálculo havia sido feito utilizando a taxa atuarial de 5,75%. A vitória conquistada pelos representantes da Afubesp, possibilitou manter o índice em 6%, durante o ano de 2014. Porém o processo ainda depende da autorização final da Previc. Caso não tivéssemos insistindo no assunto, o déficit seria maior em R$ 160 milhões, pois os diretores eleitos do Banesprev se omitiram sobre o assunto, conforme noticiado na edição 45 do Jornal da Afubesp. Os demais números do Fundo de Pensão foram aprovados, mas com ressalvas relativas aos planos II e V. Confira a íntegra no link http://migre.me/j0nfK

CAMILA DE OLIVEIRA

ZÉ REINALDO, presente!

"Quem sabe faz a hora não espera acontecer". A frase é conhecida e remete a um dos períodos mais tensos do Brasil, a ditadura militar. Mas hoje, o trecho da música de protesto assinada por Geraldo Vandré, vem reverenciar um dos mais ativos dirigentes da Afubesp nas lutas de todos os funcionários do banco: José Reinaldo Martins.

Sempre atento às questões jurídicas que envolviam uma demanda, por conta de sua formação em Direito, Zé – como era mais conhecido no movimento sindical – dedicou sua vida para defender os direitos dos bancários, o Banespa como banco público, a Cabesp, o Banesprev, os funcionários do Santander, os aposentados e suas complementações.

Durante décadas, foi figura presente nas mais variadas lutas e debates sobre os assuntos de interesse dos trabalhadores da ativa e aposentados do banco, fossem elas audiências públicas, manifestações e protestos, reuniões e negociações com os dirigentes do banco. Costumeiramente, viajava muitos quilômetros para participar de encontros e passar informações importantes aos colegas.

Sua atuação e combatividade o levaram a ser representante eleito em diversos cargos dentro do conglomerado: duas gestões no Corep, duas no

CAMILA DE OLIVEIRA

José Reinaldo Martins, dedicou sua vida à luta pelos direitos dos banespianos

Conselho Fiscal da Cabesp, outras duas no mesmo colegiado no Banesprev e atualmente estava no Conselho Deliberativo do fundo de pensão. Dentro da Afubesp, ajudou a construir a entidade participando ativamente desde 1996. Sem contar o tempo em que foi dirigente do Sindicato dos Bancários de Rio Claro.

"Uma vida doada a militância, incansável companheiro, que mesmo sem estabilidade sindical fez o enfrentamento e esteve sempre na linha de frente na luta pelos banespianos", lembra o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Uma partida repentina

Por esses e outros motivos, a sua morte precoce, ocorrida antes mesmo de completar 55 anos e logo após ter se aposentado, deixou enlutada toda a comunidade banespiana e o movimento sindical bancário. E a partida repentina e dolorosa, ocorreu justamente em uma data representativa, bem ao seu estilo: 25 de abril, o dia da Revolução dos Cravos, que derrubou uma feroz ditadura em Portugal.

O diretor da Afubesp José Aparecido da Silva, o Chocolate, considera que Zé Reinaldo era um dos imprescindíveis de Bertold Brecher, pois lutou durante toda a sua vida.

A dirigente Rita Berlofa compartilha da mesma opinião: "Tinha uma inteligência ímpar, era extremamente comprometido e responsável. Por isso vai fazer muita falta para o movimento sindical".

"Temos muito a agradecer ao Zé. Por ter estado conosco esses longos anos, ter nos ensinado a fidelidade com o grupo, a pensar a política como promotora do bem coletivo, de não silenciar diante das alianças que no seu modo de ver nunca foram e nunca seriam confiáveis", comenta o vice-presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

O coordenador da Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB), Herbert Moniz, finaliza: "ele empregou o melhor da sua juventude, o melhor dos seus momentos, o melhor de sua inteligência, o melhor de seu coração na defesa de intransigente do direito de todos".

É... O Zé sabia a hora e ele fez acontecer.